



## EDITORIAL

Caros leitores,

Esta edição única da *Complexitas - Revista de Filosofia Temática* apresenta oito textos com características interdisciplinares sobre as áreas de Filosofia Temática e de Sistêmica. Além disso, abrimos espaço para artigos sobre a pandemia do Covid-19. Agradecemos a submissão de todos os autores e, sobretudo, a colaboração de **Karina Samille Costa** neste volume. Iniciamos com o artigo intitulado ***CRISE DOS DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM DIÁLOGO ENTRE HANNAH ARENDT E GIORGIO AGAMBEN***, de autoria do Dr. Ricardo Evandro Santos Martins e de Paulo Henrique Araujo da Silva, que investiga de que modo a crise causada pela pandemia do Coronavírus afeta o compromisso dos Estados Nacionais pela garantia e pela proteção dos Direitos Humanos de seus cidadãos.

O segundo artigo ***DA CIÊNCIA QUALITATIVA À QUANTITATIVA: UMA INCURSÃO PELA HISTÓRIA DA FILOSOFIA***, do pesquisador João Batista Magalhães Prates, descreve o percurso histórico da passagem da ciência aristotélica das qualidades para a ciência das quantidades, enxergando nessa transformação um momento essencial para a nossa contemporaneidade do fazer científico. Em ***INCONSCIENTE COLETIVO CIBERNÉTICO: SINGULARIDADE TECNOLÓGICA NA ERA DA INTERNET DAS COISAS***, sob autoria do Dr. Eduardo dos Santos Pereira, busca refletir em como a Internet das Coisas (Internet of Things – IoT) poderia alcançar a singularidade tecnológica e como isso implicaria na redução do livre arbítrio a nível de sociedade.

No quarto artigo ***PANDEMIA VIRAL E PANDEMIA ECONÔMICA***, do pesquisador Dr. Norbert Fenzl, trata-se de uma análise sobre o contexto sócio-econômico e político da pandemia Covid-19, fundamentado no delírio neoliberal globalizado, que destrói a resiliência dos países no enfrentamento de epidemias ou pandemias como aquela que estamos enfrentando agora. Em ***PERSONALIDADE E PESSOA NO INTERIOR DA CONCEPÇÃO PEIRCIANA DE SER HUMANO***, do estudioso Dr. Rodrigo Vieira de Almeida, que pretende tecer algumas considerações acerca de uma importante distinção operada por Peirce no interior da sua abordagem sinequista do ser humano, a saber, a distinção entre os conceitos de personalidade e pessoa.

O sexto artigo ***TÉDIO E SENTIDO NA PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PENSAMENTO DE VIKTOR FRANKL***, do pesquisador Arnin Rommel Pinheiro Braga, discorre sobre entender porque muitos brasileiros preferiram arriscar a vida frente à possibilidade de contágio pelo novo coronavírus, do que conviver com o tédio e como funciona tal comportamento humano visando explorar de forma fenomenológica as características do tédio tendo por base as análises do pensador austríaco Viktor Frankl, em sua obra *Em busca de sentido*. Em ***TEMPOS DE INCERTEZAS: O QUE PODEMOS APRENDER NO NÍVEL CONCEITUAL E ANALÍTICO?***, sob autoria do Dr. Josep Pont Vidal, onde investiga os impactos da pandemia Covid-19, onde questiona quais serão as mudanças em nossa sociedade dentro do conceito da Teoria da Contingência.

O oitavo artigo, ***UNIVERSOS FUNCIONAM COMO UM GRANDE CÉREBRO?***, por autoria de Arnaldo Pinto Guedes de Paiva Neto, apresentando como objetivo do trabalho responder se diferentes religiões e crenças poderiam se aliar de forma pacífica com o cientificismo. Por fim, encerramos com o ensaio subjetivo nomeado ***SOBREVIVENDO A SUICÍDIOS E SARS: AS (DES)GRAÇAS E A QUARENTENA***, da autora Rebeca Míriam Siqueira Coelho, que relata como tem decorrido a vida desde os momentos precedentes ao surgimento da pandemia da COVID-19, assim como a sua consequente quarentena.

Prof. Dr. Antonio Sergio da Costa Nunes

**Editor Chefe**

Beatriz da Silva Ferreira

**Editora Auxiliar**